

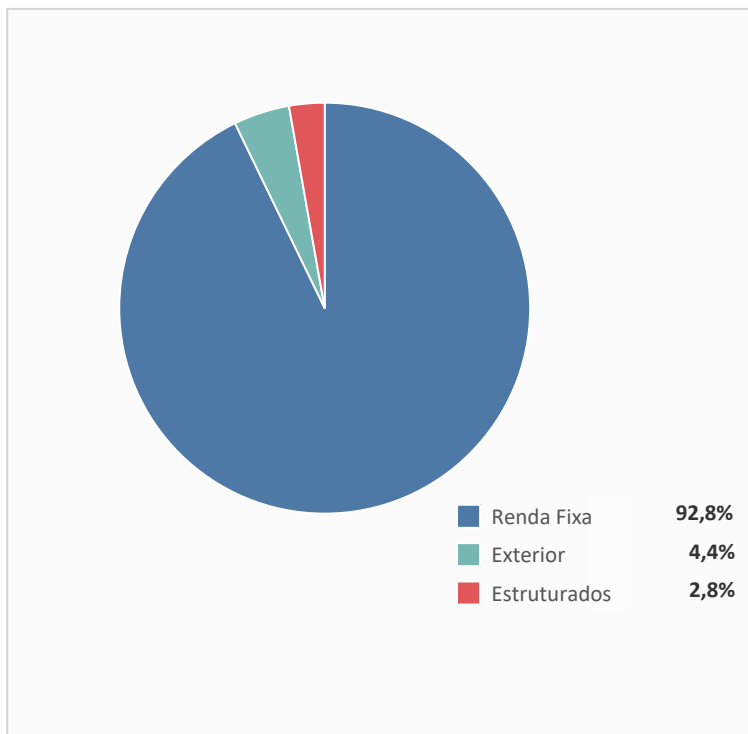
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2020	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2021	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,22%	-0,15%	-0,45%	-0,20%	-0,91%	0,94%	-0,88%	-1,44%
2022	0,04%	0,37%	1,71%	-0,06%	0,85%	-0,86%	1,23%	1,73%	0,49%	1,80%	-0,87%	0,35%	6,96%
2023	0,61%	-0,43%	0,33%	0,95%	1,69%	1,91%	1,36%	0,24%	0,45%	-0,16%	2,21%	1,65%	11,33%
2024	0,51%	0,76%	0,81%	-0,33%	0,78%	0,17%	1,39%	0,82%	0,38%	0,43%	0,33%	-0,06%	6,15%
2025	0,83%	0,91%											1,75%

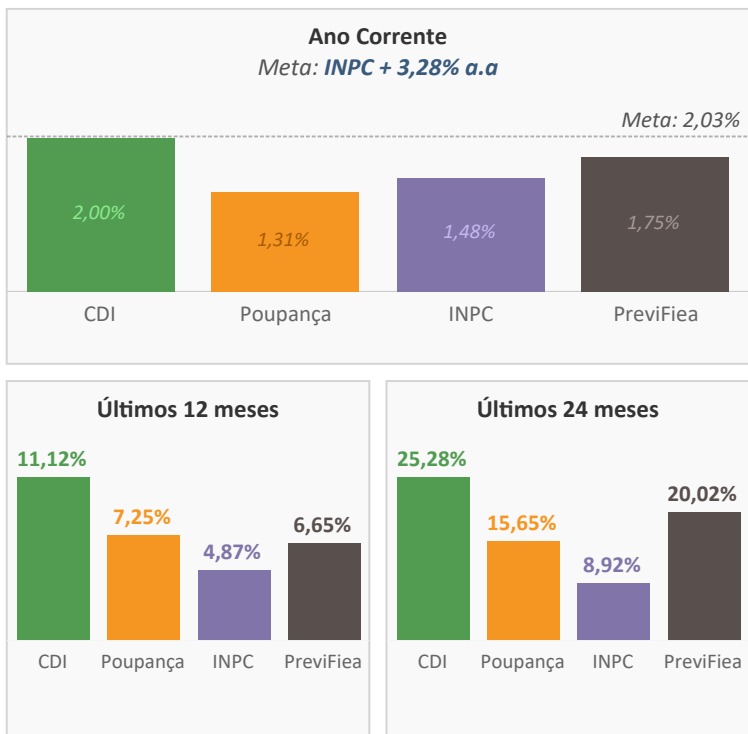
Cenário Macroeconômico Fevereiro de 2025

Em fevereiro, no cenário internacional, as bolsas dos EUA encerraram o mês negativas, em função dos anúncios de Trump sobre maior imposição de tarifas, possíveis retaliações por parte dos países mais afetados (China, Canadá e México) e mudanças na postura geopolítica sobre a Guerra da Ucrânia. Caso os anúncios recentes sobre aumentos tarifários se concretizem, o mercado visualiza a possibilidade de impacto nas cadeias produtivas de diversas empresas americanas e de outros países. O principal índice de ações dos EUA, S&P 500, fechou o mês com queda de 1,42%. No Brasil, o IPCA de fevereiro foi de 1,31%, maior alta para um mês de fevereiro desde 2003. No acumulado do ano o índice ficou em 1,47% e em 12 meses de 5,06%. Os grupos de habitação e educação apresentaram as principais variações e impactos no mês. Espera-se que o Banco Central eleve a taxa básica de juros (Selic) para 14,25% em março, considerando as sinalizações das reuniões prévias. O mercado estima uma Selic de 15% ao fim deste ano. Em relação aos principais índices de mercado no mês, destacam-se o CDI, com 0,99%, o IBOVESPA, com -2,64%, o índice de ações globais MSCI WORLD, com -0,5% e o Dólar, com 0,32%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

